

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

OBERTE DA SILVA PAIVA

**MUSEU DOS MEIOS DE TRANSPORTE RIO BRANCO – URUGUAI:
IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E TURÍSTICA**

**Jaguarão
2025**

OBERTE DA SILVA PAIVA

**MUSEU DOS MEIOS DE TRANSPORTE RIO BRANCO – URUGUAI:
IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E TURÍSTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Gestão em Turismo da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Turismo.

Orientador: Prof. Alan Dutra de Melo

**Jaguarão
2025**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

P142m Paiva, Oberte da Silva

Museu dos meios de transporte: Rio Branco - Uruguai,
importância turística e histórica / Oberte da Silva Paiva.
29 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, GESTÃO DE TURISMO, 2025.

"Orientação: Alan Melo".

1. Museus de transportes. 2. Patrimônio Cultural. 3.
Transporte. 4. Turismo Cultural, Identidade. 5. Turismo de
Fronteira. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Pampa

GIBRTE DA SILVA PAIVA

MUSEU DOS MEIOS DE TRANSPORTE RIO BRANCO – URUGUAI: IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E TURÍSTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnólogo em Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 11 de dezembro de 2025.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Alan Dantas Melo
Orientador
UNIPAMPA

Profa. Dra. Alice Leoni Silva
UNIPAMPA

Profa. Dra. Ângela Maria Bento Ribeiro
UNIPAMPA



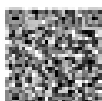
Assinado eletronicamente por **ALAN DANTAS DE MELO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 18/12/2025, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALICE LEONI SILVA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 20/12/2025, às 17:00, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ÂNGELA MARIA BENTO RIBEIRO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 20/12/2025, às 20:05, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/validador_externo.php?assassinamento=confirma%20assinatura, informando o código verificador **1800015** e o código CRC **8080881**.

Uruguaçu – Campus Jaguarão

Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000
Telefones: (51) 3265-0268; (51) 3240-5450

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho em especial a minha esposa e a minha filha, as quais foram permanentes incentivadoras, se não fosse as minhas meninas eu não estaria aqui hoje, também o meu agradecimento ao meu orientador professor Alan Melo por toda a paciência, dedicação e profissionalismo e a todos os demais docentes os quais foram fundamentais nessa caminhada, também o meu reconhecimento por poder estudar numa Universidade Pública Gratuita e de qualidade a qual tem demonstrado toda a sua importância na caminhada de tantas pessoas.

RESUMO

O presente estudo investiga a importância do Museu dos Meios de Transporte, localizado em Rio Branco, Uruguai, fronteira com Jaguarão, Brasil, como atrativo turístico e espaço de preservação do patrimônio cultural. A pesquisa adota abordagem qualitativa e exploratória, utilizando entrevistas semiestruturadas com o gestor do museu e pesquisa bibliográfica. A análise foi orientada pelos princípios de Minayo (2014), buscando compreender significados, percepções e experiências atribuídas ao museu. Os resultados evidenciam que o museu contribui para a valorização da memória automotiva, aproxima a comunidade local de sua identidade cultural e fortalece o turismo de nicho na região. Sugere-se a ampliação do espaço físico e estratégias de divulgação para potencializar o impacto cultural e turístico.

Palavras-chave: Museu de transportes. Patrimônio Cultural. Transporte. Turismo Cultural, Identidade. Turismo de fronteira.

RESUMEN

El presente estudio investiga la importancia del Museo de Medios de Transporte, ubicado en Rio Branco, Uruguay, frontera con Jaguarão, Brasil, como atractivo turístico y espacio de preservación del patrimonio cultural. La investigación adopta un enfoque cualitativo y exploratorio, utilizando entrevistas semiestructuradas con el gestor del museo y revisión bibliográfica. El análisis se orientó según los principios de Minayo (2014), buscando comprender significados, percepciones y experiencias atribuidas al museo. Los resultados evidencian que el museo contribuye a la valorización de la memoria automotriz, acerca a la comunidad local a su identidad cultural y fortalece el turismo de nicho en la región. Se sugiere la ampliación del espacio físico y estrategias de divulgación para potenciar el impacto cultural y turístico.

Palabras clave: Museo de Transportes. Patrimonio Cultural. Turismo Cultural, Identidad. Turismo de Frontera.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 JUSTIFICATIVA	10
3 OBJETIVOS	10
3.1 Objetivo Geral	10
3.2 Objetivos Específicos	10
4 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA	11
4.1 Patrimônio Cultural	11
4.2 Museus e Meios de Transporte	11
4.3 Turismo Cultural e Identidade	11
5 METODOLOGIA	12
5.1 Universo e Amostra	12
5.2 Técnicas de Coleta de Dados	12
5.3 Análise de Dados	13
5.4 Procedimentos Éticos	13
5.5 Limitações da Pesquisa	13
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
6.1 Gestão e Experiência do Gestor	13
6.2 Preservação e Comunicação do Acervo	14
6.3 Interpretação dos Objetos	14
6.4 Perfil e Percepção dos Visitantes	14
6.5 Relação com Patrimônio, Turismo e Identidade	15
6.6 Síntese dos Achados	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	19

1 INTRODUÇÃO

O Museu dos Meios de Transporte, localizado na rua Victório Ipar Dezamora, 361, esquina Virrey Arredondo, em Rio Branco, Departamento de Cerro Largo, Uruguai, fronteira com Jaguarão, Brasil, é um espaço de preservação e difusão do patrimônio cultural que desempenha papel fundamental no turismo cultural da região.

O museu reúne veículos históricos, como automóveis, bicicletas e charretes, além de exposições itinerantes, contribuindo para a valorização da memória automotiva e da identidade local.

Historicamente, seu atual gestor, Luis Miller, chegou a Rio Branco em 2001 e trouxe consigo experiência na área de construção e educação técnica, além da herança familiar relacionada à preservação de automóveis antigos. Embora sua biografia seja relevante, os aspectos centrais deste estudo concentram-se nas práticas do museu, na percepção dos visitantes e na articulação entre patrimônio, turismo e identidade cultural.

Estação férrea



Fonte: Do próprio autor

O turismo cultural tem se consolidado como uma vertente estratégica do setor turístico, pois possibilita experiências de aprendizagem sobre história, memória e identidade coletiva. Nesse contexto, o museu atua como atrativo turístico capaz de unir preservação do patrimônio e desenvolvimento local.

Diante da importância do museu para a preservação do patrimônio e o turismo cultural, o problema de pesquisa deste estudo é: Como o Museu dos Meios

de Transporte de Rio Branco/Uruguai contribui para a preservação do patrimônio cultural, fortalecimento da identidade local e desenvolvimento do turismo de nicho na fronteira Brasil–Uruguai? A investigação busca compreender os significados atribuídos ao museu pelos gestores e visitantes, a interpretação dos objetos do acervo e a relação com a identidade cultural da comunidade.

2. JUSTIFICATIVA

A região de fronteira entre o Brasil e o Uruguai apresenta um potencial turístico significativo, mas ainda carece de atrativos permanentes que estabeleçam diálogo consistente com os visitantes. Nesse contexto, o Museu dos Meios de Transporte desempenha papel fundamental, contribuindo para a retenção de turistas por períodos mais longos na fronteira, valorizando a memória automotiva e aproximando a comunidade local de sua própria história.

Além disso, o museu promove o desenvolvimento cultural, social e econômico da região, atuando como um importante instrumento de fortalecimento da identidade local. Estudar o museu possibilita compreender de que maneira a preservação de acervos históricos pode reforçar o turismo cultural e integrar de forma efetiva os visitantes à comunidade, gerando benefícios que vão além da simples visita, englobando educação patrimonial, fortalecimento de vínculos afetivos com a história e incentivo à participação cultural.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar a importância do Museu dos Meios de Transporte como atrativo turístico e cultural, identificando sua contribuição para a preservação histórica, desenvolvimento do turismo local e fortalecimento da identidade cultural.

3.2 Objetivos Específicos

- Investigar a história e o processo de formação do acervo;

- Identificar o perfil dos visitantes e suas motivações;
- Analisar ações do museu voltadas à preservação e educação patrimonial;
- Avaliar o impacto cultural, social e econômico do museu;
- Propor estratégias de valorização e divulgação do museu.

4. CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA

4.1 Patrimônio Cultural

O patrimônio cultural não se limita a objetos materiais, mas envolve significados, memórias e identidade coletiva. Funari e Pelegrini (1959) destacam que o patrimônio deve ser apropriado pela coletividade, refletindo interesses sociais e culturais. Barreto (2007) enfatiza a complexidade das relações entre comunidade e patrimônio, destacando que a percepção e interpretação dos bens culturais variam entre os indivíduos.

4.2 Museus e Meios de Transporte

Museus de transporte preservam a memória automotiva e conectam o passado e presente, permitindo compreensão da evolução social. Vasconcellos (2006) ressalta que museus são espaços educativos e sociais que devem articular acessibilidade, participação comunitária e valorização cultural.

4.3 Turismo Cultural e Identidade

O turismo cultural contribui para o desenvolvimento sustentável e fortalecimento da identidade local (Vasconcellos, 2006). Museus como o de Rio Branco aproximam visitantes da história e da cultura da região, criando vínculos afetivos e sociais (Gastal, 2006; Dias, 2006).

Além disso, o turismo cultural pode ser compreendido como um processo de comunicação simbólica, no qual os espaços turísticos e culturais produzem e transmitem significados aos visitantes. Segundo Yázigi (2001), a experiência turística é mediada por signos, narrativas e símbolos que contribuem para a construção de sentidos e para a interpretação dos lugares. Nesse contexto, os

museus desempenham papel fundamental ao comunicar valores culturais, históricos e identitários, reforçando a relação entre patrimônio, turismo e identidade.

5. METODOLOGIA

A pesquisa adota abordagem qualitativa e exploratória, conforme Minayo (2014), utilizando entrevistas semiestruturadas com o gestor do museu e pesquisa bibliográfica. O estudo busca compreender experiências, significados e percepções atribuídas ao museu, permitindo análise aprofundada do fenômeno.

A pesquisa caracteriza-se, ainda, como um estudo de caso, uma vez que se dedica à análise aprofundada de um fenômeno contemporâneo inserido em seu contexto real. De acordo com Yin (2018), o estudo de caso é especialmente adequado quando se busca compreender processos, práticas e significados, permitindo uma investigação detalhada e contextualizada, como no caso do Museu dos Meios de Transporte de Rio Branco.

5.1 Universo e Amostra

O estudo tem como universo o Museu dos Meios de Transporte. A amostra intencional incluiu:

- Gestor do museu (Luis Miller);
- Observação do acervo;
- Interações com visitantes.

5.2 Técnicas de Coleta de Dados

As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com o gestor do Museu dos Meios de Transporte, Sr. Luis Miller, nos meses de agosto e setembro de 2025 presencialmente, e após, ocorreram conversas pelo Whatsapp e mais alguns encontros rápidos pontuais, que totalizaram 4 horas e 14 minutos. As entrevistas tiveram como objetivo compreender a origem e a formação do acervo do museu, as estratégias adotadas para a comunicação e preservação dos bens patrimoniais, bem

como a relação do museu com a comunidade local e com o turismo da região de fronteira.

Além das entrevistas, foi realizada a observação direta das exposições e das práticas desenvolvidas no espaço museológico, permitindo analisar a forma como os objetos são organizados, interpretados e comunicados ao público, bem como a experiência proporcionada aos visitantes.

Complementarmente, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores que abordam temas relacionados a museus, patrimônio cultural, turismo cultural, identidade e turismo de fronteira, possibilitando o diálogo entre a teoria e os dados empíricos obtidos no estudo.

5.3 Análise de Dados

A análise qualitativa seguiu os princípios de Minayo (2014), identificando categorias temáticas e articulando os dados empíricos com a literatura sobre patrimônio, museus, transporte, turismo cultural e identidade.

5.4 Procedimentos Éticos

A pesquisa respeitou os princípios éticos, garantindo consentimento informado, anonimato e confidencialidade (Resolução CNS nº 510/2016).

5.5 Limitações da Pesquisa

Limitação principal: estudo de caso único, restringindo a generalização. No entanto, permite análise aprofundada e insights relevantes para pesquisas futuras.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo evidenciou que o Museu dos Meios de Transporte, localizado em Rio Branco, Departamento de Cerro Largo, Uruguai, fronteira com Jaguarão, Brasil, desempenha papel fundamental na preservação da memória automotiva, no fortalecimento do turismo cultural e na valorização da identidade local.

6.1 Gestão e Experiência do Gestor

A trajetória do gestor Luis Miller constitui um exemplo empírico relevante para compreender a gestão do museu. Luis Miller chegou a Rio Branco em 2001, trazendo experiência em construção civil, educação técnica e a herança familiar relacionada à preservação de automóveis antigos. Sua trajetória demonstra como o capital humano é decisivo para a conservação e comunicação do patrimônio, conforme apontam Funari e Pelegrini (1959) sobre a importância da sensibilidade individual na preservação cultural.

O gestor organiza o acervo, planeja exposições e promove eventos, refletindo diretamente na forma como o museu se relaciona com a comunidade e com os visitantes. Essa atuação prática confirma a ideia de Vasconcellos (2006) de que museus são espaços sociais e educativos, cuja sustentabilidade depende da articulação entre gestores, público e comunidade.

6.2 Preservação e Comunicação do Acervo

O museu possui um acervo diverso, incluindo automóveis, bicicletas, charretes e exposições itinerantes, como Brinquedos Antigos do Uruguai (1910–1980) e Coleção de Almanques e Calendários do Século XX (1900–2000). A análise das entrevistas e observações revelou que o museu interpreta seus objetos de forma contextualizada, proporcionando aos visitantes uma compreensão histórica, social e cultural da mobilidade na região.

6.3 Interpretação dos Objetos

O museu comunica histórias por meio de exposições contextualizadas, com placas informativas e narrativas históricas. A interpretação dos objetos evidencia a relação entre passado automotivo e identidade local.

6.4 Perfil e Percepção dos Visitantes

Visitantes destacam curiosidade, aprendizagem sobre história e apreciação estética. As entrevistas revelam que turistas valorizam a experiência de conexão com a memória e identidade da região.

Os visitantes identificaram o museu como um espaço educativo, afetivo e culturalmente enriquecedor. Muitos ressaltaram que o museu permite aproximar a comunidade de sua história e fortalecer a identidade local, alinhando-se aos conceitos de patrimônio cultural discutidos por Funari e Pelegrini (1959). O vínculo afetivo com os objetos históricos, especialmente automóveis antigos, evidencia a dimensão imaterial do patrimônio, reforçando sua função social e turística.

6.5 Relação com Patrimônio, Turismo e Identidade

O museu contribui significativamente para a preservação do patrimônio material e imaterial, promovendo a conservação de veículos antigos e a transmissão de memórias e valores culturais às novas gerações. Além disso, desempenha papel relevante no desenvolvimento do turismo cultural, atraindo visitantes interessados em história, identidade e experiências educativas.

Ao aproximar a comunidade local e os turistas, o museu fortalece a identidade regional, criando um espaço de diálogo e pertencimento. Também favorece a criação de vínculos afetivos e educativos com a história automotiva, despertando interesse e valorização pelo patrimônio histórico. Portanto, a pesquisa evidenciou que o museu aproxima a comunidade local de sua identidade cultural, criando oportunidades para participação em eventos, visitas educativas e intercâmbio cultural. A interação entre gestores, visitantes e comunidade fortalece o patrimônio imaterial, promovendo um senso de pertencimento e valorização da memória coletiva. A participação comunitária é, portanto, um elemento-chave para a sustentabilidade do museu e do turismo cultural da região.

6.6 Síntese dos Achados

O estudo evidenciou que o Museu dos Meios de Transporte contribui de forma significativa para a preservação do patrimônio material e imaterial, garantindo que tanto os objetos físicos, como automóveis, bicicletas e charretes, quanto os

saberes, memórias e tradições associadas à história automotiva, sejam mantidos e transmitidos às futuras gerações.

Além disso, o museu promove a valorização da história e da identidade local, aproximando a comunidade de sua própria memória cultural e fortalecendo o sentimento de pertencimento à região de fronteira entre Brasil e Uruguai.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa é o desenvolvimento do turismo cultural e de fronteira, uma vez que o museu atua como atrativo capaz de reter visitantes por mais tempo na região, incentivando o contato com a cultura local e estimulando a economia através do turismo. O estudo também evidencia a criação de vínculo afetivo e educativo com a história automotiva, já que os visitantes têm a oportunidade de interagir com os objetos históricos, compreender seu contexto e estabelecer conexões emocionais e educativas com o patrimônio.

Por fim, a pesquisa aponta a importância de uma gestão participativa e engajada, exemplificada pela atuação do gestor Luis Miller, cuja experiência, dedicação e envolvimento direto com a comunidade e com o acervo são fundamentais para a conservação do patrimônio, a promoção do turismo cultural e o fortalecimento da identidade local.

Esses achados confirmam a hipótese do estudo: o Museu dos Meios de Transporte exerce impacto positivo cultural, social e turístico, alinhado aos objetivos propostos. Os achados da pesquisa confirmam a hipótese inicialmente proposta, evidenciando que o museu exerce um impacto positivo nos âmbitos cultural, social e turístico, estando plenamente alinhado aos objetivos da investigação.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Museu dos Meios de Transporte é relevante para a preservação da memória automotiva, o turismo cultural e a identidade da fronteira Brasil–Uruguai. A pesquisa evidenciou que o museu desempenha papel importante ao resgatar e valorizar a história local, sendo a participação comunitária e uma gestão dedicada elementos essenciais para seu funcionamento.

Além disso, observa-se potencial para ampliação física do espaço e profissionalização das práticas, enquanto estratégias de divulgação podem fortalecer ainda mais o turismo de nicho.

Do ponto de vista teórico, a pesquisa contribui ao promover o diálogo entre a literatura e o caso empírico, fortalecendo a compreensão sobre museus de transporte e turismo cultural. Já na perspectiva prática, oferece recomendações voltadas à gestão, ampliação, marketing e educação patrimonial.

Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de estudos comparativos com outros museus de transporte e a avaliação do impacto econômico do turismo cultural.

REFERÊNCIAS

BARRETO, M. **Turismo cultural e identidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

DIAS, C. **Museus, patrimônio e comunicação**. São Paulo: SENAC, 2006.

FUNARI, P. P.; PELEGRINI, L. **Patrimônio cultural: teoria e prática**. São Paulo: Perspectiva, 1959.

GASTAL, F. **Museus e sentidos**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14^a ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

VASCONCELLOS, C. **Turismo cultural e museus: experiências internacionais**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

YÁZIGI, M. **Semiótica e comunicação**. São Paulo: Loyola, 2001.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 6^a ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.

ANEXOS

LIVROS DE VISITANTES



Fonte: Próprio autor

GALPÃO DA ESTAÇÃO FÉRREA / FUTURO ESPAÇO DO MUSEU DE TRANSPORTE



Fonte: Próprio autor



Fonte: Próprio autor

PRÉDIO DA ESTAÇÃO FÉRREA /FUTURA SEDE DO MUSEU DE TRANSPORTE



Fonte: Próprio autor

FORD MODELO T 1924 CARRO MAIS ANTIGO DO MUSEU DO MEIO DE TRANSPORTE



Fonte: Próprio autor

MODELO LIMOUSINE/ 1927/ DOOGE AMERICANO



Fonte: Próprio autor



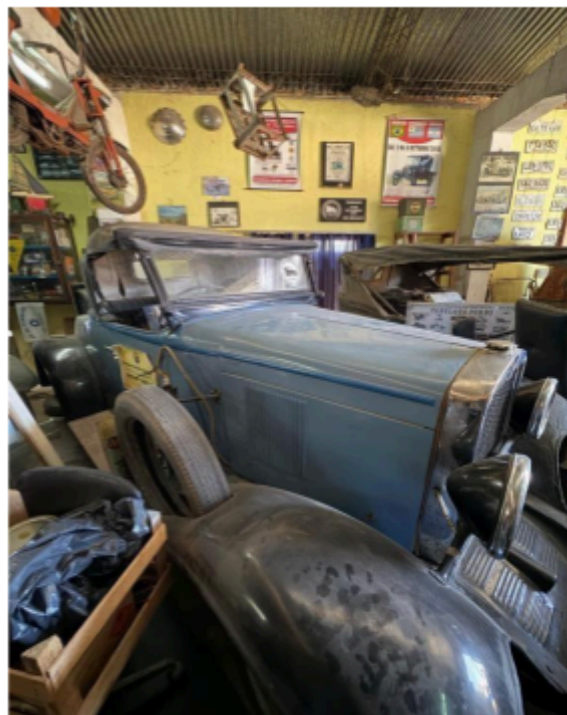
Fonte: Próprio autor

MODELO SEDAN/ 1942/ ALVIS INGLATERRA

Fonte: Próprio autor

MODELO FORD / MODELO A 1928 AMERICANO

Fonte: Próprio autor

MODELO CHEVROLET VOITURET/ 1930 AMERICANO

Fonte: Próprio autor

MODELO CHEVROLET DODGE (CAPOTA) FAYTON 1928, PRIMEIRO CARRO A ATRAVESSAR A PONTE MAUÁ

Fonte: Próprio autor

SR. MARIO FOI O CHOFER QUE DIRIGIU O PRIMEIRO CARRO A ATRAVESSAR A PONTE MAUÁ, COM O MODELO CHEVROLET DODGE (CAPOTA) FAYTON 1928



Fonte: Próprio autor

MODELO CHEVROLET ÔNIBUS (UTILITÁRIO), 1926, SERVA COMO CONDUÇÃO PARA AS PESSOAS



Fonte: Próprio autor

MODELO FORD / MODELO A 1930 AMERICANO



Fonte: Próprio autor

MODELO SUNBEAN TALBOT/ MODELO TEN 1938 INGLES



Fonte: Próprio autor

MOTO ZANELLA 1978 ARGENTINO



Fonte: Próprio autor

CARRUAGEM AMARELA 1895 ARGENTINA



Fonte: Próprio autor

CARRUAGEM VERMELHA 1870 FRANÇA

Fonte: Próprio autor

CHASSI CAMINHÃO 1940 FORD AMERICANO SENDO RESTAURADO



Fonte: Próprio autor

CADEIRA DE RODAS 1898 SANTA CASA DE JAGUARÃO ITALIANA



Fonte: Próprio autor